

INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

HESS, A. B.¹; DUARTE, H. F.²

RESUMO

Objetivo: Analisar a influência da fisioterapia na qualidade de vida de indivíduos com Doença de Alzheimer (DA). **Metodologia:** Revisão de literatura realizada a partir do banco de dados indexados ao Google acadêmico, Pubmed e SciElo. **Resultados:** Foram utilizados 12 artigos relevantes à revisão. **Conclusão:** A fisioterapia tem papel imprescindível na melhora da qualidade de vida em indivíduos diagnosticados com DA, sendo a prática de exercícios físicos fundamental nesse processo.

Palavras-chave: Fisioterapia. Alzheimer. Qualidade de vida.

ABSTRACT

Objective: To analyze the influence of physical therapy on the quality of life of individuals with Alzheimer's Disease (AD). **Methodology:** Literature review carried out from the academic database indexed by Google, Pubmed and SciElo. **Results:** 12 articles relevant to the review were used. **Conclusion:** Physical therapy plays an essential role in improving the quality of life of individuals diagnosed with AD, and physical exercise is fundamental in this process.

Keywords: Physiotherapy. Alzheimer's. Quality of life.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é uma realidade em países desenvolvidos e subdesenvolvidos (FERREIRA; SANTOS, 2020).

Uma das alterações biológicas é a degeneração do sistema nervoso central, causando demências. A mais comum delas é a Doença de Alzheimer (DA). (DIAS *et al*, 2020)

A DA é uma moléstia neurodegenerativa progressiva e irreversível com surgimento insidioso, que causa diversos distúrbios cognitivos, acarretando também a perda da memória. Ocorre de forma esporádica com incidência em torno dos 60 anos de idade sendo esta a forma tardia, porém possui a forma precoce, acometendo indivíduos ao redor de 40 anos que mostra a recorrência

¹ Amanda Bonifácio Hess – Graduanda do curso bacharelado em fisioterapia da Faculdade de Apucarana (FAP). Apucarana-Pr. 2021. Contato: amanda.bonifaciohess@gmail.com

² Hébila Fontana Duarte – Fisioterapeuta, Especialista e Docente do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade de Apucarana (FAP). Apucarana-Pr. 2021. Contato: hebila.fontana@fap.com.br

familiar. À medida que a expectativa de vida se torna mais elevada, tem-se observado um aumento da recorrência da DA. (SMITH, 1999)

Embora a DA seja uma doença de característica progressiva, o tratamento fisioterapêutico tem como objetivo o retardo de seu processo preservando as funções motoras o mais próximo do normal possível, realizando atividades como alongamentos e fortalecimentos musculares, treinando marcha visando uma locomoção adequada e exercícios de atividades da vida diária. Essas propostas podem auxiliar no processo de tratamento, trabalhando também juntamente com outros profissionais da saúde, orientando e esclarecendo o paciente e sua família. (ZAIONS, PAVAN, WISNIEWSKI, 2012)

A fisioterapia pode ajudar o paciente a ter menos impacto negativo em sua qualidade de vida (QV). Pode também retardar o processo demencial, ajudar no déficit de equilíbrio e conseqüentemente, diminuir o risco de quedas. Os exercícios terapêuticos também evitam encurtamentos e deformidades e incentivam a independência do paciente. (SANTOS, RODRIGUES, MONTEIRO, 2020).

OBJETIVO:

Este trabalho teve como objetivo analisar a influência da fisioterapia e verificar a eficácia dos exercícios em indivíduos com DA.

METODOLOGIA:

Um estudo descritivo, de caráter bibliográfico, embasado por meio da exploração e fundamentação em artigos científicos publicados no Google Acadêmico, Pubmed e SciELO. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 10 anos (2011 a 2021), nos idiomas português e inglês e que abordassem a eficácia do tratamento fisioterapêutico em pacientes com DA. Foram excluídos artigos incompletos e que não relatassem a fisioterapia como proposta de tratamento para a DA.

RESULTADOS

Autor/Ano	Tipo de Estudo	Amostra	Tipo de intervenção	Resultados	Conclusões
-----------	----------------	---------	---------------------	------------	------------

HERNANDEZ <i>et al</i> , (2010)	Intervenção fisioterapêutica, um estudo transversal	16 idosos com idade média de 78 anos e diagnóstico de DA	Seis meses de atividade física sistêmica, três vezes por semana com duração de sessenta minutos cada	Foi observado uma influência positiva na manutenção das funções cognitivas, agilidade e equilíbrio	O programa de exercícios foi eficaz na manutenção das funções cognitivas, no melhor desempenho do equilíbrio e menor risco de quedas
MALTA <i>et al</i> , (2015)	Estudo de caso	Uma paciente do sexo feminino de 82 anos de idade com diagnóstico de DA	Alongamentos, circuitos, exercícios para memória, ADM, resistidos e orientações	Considerável ganho de FM, aumento da ADM, melhora do estado mental, equilíbrio e condicionamento cardiorrespiratório	O programa fisioterapêutico foi adequado para proporcionar diminuição de déficits cognitivos e funcionais, favorecendo a manutenção da qualidade de vida
MEDEIROS <i>et al</i> , (2015)	Revisão bibliográfica	Foram utilizados artigos no período de 2000 a 2012	Cinesioterapia: exercícios ativos, alongamentos, fortalecimento muscular, exercícios aeróbicos, treino de equilíbrio e atividades para memória	Melhora na função cognitiva, prevenção de problemas osteoarticulares e cardiovasculares	A intervenção fisioterapêutica se faz necessária para a prevenção e tratamento da DA
LIMA <i>et al</i> , (2016)	Revisão literatura	de Foram utilizados artigos entre 2006 e 2015	Programa de exercício de resistência, fortalecimento e alongamento muscular e treino de marcha	A atividade física melhora a função cognitiva global, promove a manutenção de FM e da flexibilidade e proporciona bem-estar	A fisioterapia é fundamental na prevenção e no tratamento da DA ajudando a melhorar a FM, motricidade, e resistência, promovendo o bem-estar do paciente
ESCARIGO; GAMEIRO; SAPETA, (2017)	Revisão sistemática literatura	de Foram incluídos 12 artigos do período de 2003 a 2015	Treinamento cognitivo, intervenções comportamentais, estimulação cognitiva, transcutânea entre outras estimulações multissensoriais	Foram obtidos resultados positivos significativos no desempenho funcional	O tratamento fisioterapêutico proporciona qualidade de vida ao paciente
FERREIRA; SANTOS, (2020)	Revisão literatura	de Revisão do tipo descritiva exploratória e retrospectiva com análise integrativa, sistematizada e qualitativa	Alongamentos musculares, mobilização articular, fortalecimento muscular, exercícios de equilíbrio e condicionamento cardiorrespiratório	Redução dos sintomas neuropsiquiátricos, melhor desempenho nas AVD's	Efeito benéfico da fisioterapia na capacidade funcional de pacientes com DA
SANTOS; RODRIGUES; MONTEIRO, (2020)	Revisão bibliográfica	Foram utilizados 18 artigos entre 1999 a 2019	Preservação da memória e capacidade funcional com exercícios ativos, aeróbicos, treino de equilíbrio e atividades para a memória	A cinesioterapia mostra resultados positivos quando implementada logo no início da descoberta da doença, prevenindo problemas osteoarticulares e cardiovasculares	A fisioterapia auxilia o paciente a não ter ou sentir menos impactos negativos e disfunções que a DA causa

ELY; GRAVE, (2020)	Revisão bibliográfica	Foram utilizados artigos entre 1976 a 2005	Exercícios para manutenção da ADM, FM e o estado de alerta, treino de marcha, evitando o desuso e encurtamentos musculares	Redução da incapacidade e das deficiências. Orientações aos familiares também são eficientes para a prevenção de complicações	A abordagem fisioterapêutica tem um papel muito importante na manutenção e/ou melhora do desempenho funcional, social e cognitivo
DIAS <i>et al</i> , (2020)	Estudo longitudinal	11 idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, com DA leve ou moderada	Foram realizadas 28 sessões de fisioterapia com frequência semanal	Melhora da mobilidade, diminuição do risco de quedas, melhora da função psicomotora e do desempenho motor	O protocolo proposto contribuiu para a melhora na saúde, no alcance funcional e da mobilidade dos idosos

Fonte: Autora da pesquisa, 2021

Siglas: Doença de Alzheimer (DA), Força Muscular (FM), Amplitude de movimento (ADM), Atividades de Vida Diária (AVD's)

CONCLUSÃO

Com esta revisão de literatura torna-se evidente a efetividade de procedimentos não farmacológicos no tratamento de indivíduos com DA, apesar de ser uma doença degenerativa e progressiva e ainda sem cura. A fisioterapia atua em qualquer fase da doença colaborando para a manutenção das funções cognitivas e para o retardo da progressão da doença.

Desta forma, pode-se concluir que a prática de exercícios físicos no tratamento da DA é imprescindível para melhora da QV desses indivíduos e que a fisioterapia tem papel fundamental nesse processo.

REFERÊNCIAS

DIAS, Carolina Quirino; BARROS, José Antonio de Souza; GRACIANI, Zodja; AMATO, Cibelle Albuquerque de la Higueira; RODRIGUES, Étria; VIANNA, Denise Loureiro; FERNANDES, Susi Mary de Souza. **Protocolo de exercícios terapêuticos em grupo para pessoas com doença de Alzheimer**. Journals Bahiana. Bahia, Ago, 2020.

ESCARIGO, Fabia; GAMEIRO, Andreia; SAPETA, Paula. **A intervenção do fisioterapeuta no doente com demência em cuidados paliativos**. Portugal, 2017.

ELY, Jaqueline Colombo; GRAVE, Magali. **Estratégias de intervenção fisioterapêutica em indivíduo portador de doença de Alzheimer**. 2008

FERREIRA, Lays da Silva Costa; SANTOS, Gabriela Lopes dos. Efeitos da fisioterapia na capacidade funcional e qualidade de vida de pacientes com Alzheimer: uma revisão de literatura. Saúde e ciência em ação. **Revista**

acadêmica do instituto de ciências da saúde, 2020.

GAION, João Pedro de Barros Fernandes. **Doença de Alzheimer: saiba mais sobre a principal causa de demência no mundo**, 2020.

HERNANDEZ, Salma S. S.; COELHO, Flavia G. M.; GOBBI, Sebastiao; STELLA, Florindo. **Efeitos de um programa de atividade física nas funções cognitivas, equilíbrio e risco de quedas em idosos com demência de Alzheimer**. Rio Claro – São Paulo, 2010.

LIMA, Andressa Maria Amorim de; SOUSA, Lais Botelho; SOUZA, Maria Thanara Wanderley; SIQUEIRA, Thomaz Decio Abdalla. **O papel da fisioterapia no tratamento da doença de Alzheimer: uma revisão de literatura**. 2016.

MALTA, Dehan Tamiz Freita; CRUZ, Karoliny Lisandra Teixeira; BELÉM, Juliane Silva; BRITO, Alessandra Nascimento; SOUZA, Noele Tavares; CARDOSO, Poliana Pessoa; PIN, Alessandro dos Santos. **Reflexo da fisioterapia na doença de Alzheimer: um estudo de caso**. Espirito Santo. Ago, 2015.

MEDEIROS, Ingrid Maria Paes Jorge; SECURELLA, Fabiana Franco; SANTOS, Rita de Cassia Caramêz Saraiva; SILVA, Karina Martin Rodrigues. **A influência da fisioterapia na cognição de idosos com doença de Alzheimer**. São Paulo, 2015.

SANTOS, Gisandra Cardoso dos; RODRIGUES, Gabriela Meira de Moura; MONTEIRO, Eliane Maria de Oliveira. A influência da fisioterapia em pacientes com Alzheimer. **Revista Liberum Accessum**. Ago, 2020.

SMITH, Marília de Arruda Cardoso. Doença de Alzheimer. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, 1999.

ZAIONS, J. D. C.; PAVAN, F. J.; WISNIEWSKI, M. S. W. **A influência da fisioterapia na preservação da memória e capacidade funcional de idoso portador de doença de Alzheimer: relato de caso**, 2012